

Podcast

Disciplina: Design patterns e gerência de configuração: do projeto ao controle de versões.

Título do tema: Controle de versões na prática com ferramentas de versionamento

Autoria: Arthur Gonçalves Ferreira

Leitura crítica: Marco Ikuro Hisatomi

Olá, ouvintes! No podcast de hoje vamos conversar um pouco sobre um relato de experiência da importância de utilizar uma ferramenta de controle de versões de software.

Antes de tudo, gostaria de reafirmar sobre a importância da utilização de uma ferramenta de controle de versões de software. Com o controle de versão de software, é a oportunidade de documentar e organizar seu projeto de desenvolvimento de um determinado sistema. Este processo precisa ser organizado, pois pode envolver muitas pessoas e para que o controle de versão ocorra de forma clara e íntegra é muito comum a utilização de uma ferramenta que auxilia no controle do que está e do que já foi desenvolvido.

Sendo assim, vamos analisar um relato de uma experiência de uma empresa que decidiu criar um setor de TI exclusivo para trabalhar na construção de seu site institucional e posteriormente realizar a manutenção desse site, levando em consideração que um processo de manutenção de um site, envolve necessariamente, atualizações, correções e mudanças.

O setor de TI criado pela empresa, do nosso relato de experiência, decidiu inicialmente eleger apenas um programador para desenvolver o site completo. Não foi construído um projeto gerenciado, tudo ficou apenas boca a boca. O que se sabia era que o site deveria ser sobre aluguel de veículos, poucas informações extras foram repassadas ao desenvolvedor e não houve nenhuma reunião para explicações detalhadas.

O programador trabalhou na construção do site em seu computador pessoal. A primeira versão do site foi desenvolvida em um mês e entregue para avaliação junto à diretoria. A resposta sobre esta primeira versão demorou um pouco a ser anunciada e nesse período ocorreram algumas mudanças no setor de TI da empresa. O programador que havia desenvolvido a primeira versão do site foi demitido.

A diretoria da empresa solicitou que fossem realizadas várias alterações no site, decidiram que era necessário construir um documento que explicasse como deveria ser o site a ser desenvolvido, mas a ideia era utilizar o que já tinha para não perder muito tempo.

Neste sentido, foi analisado que por ser algo novo, onde não se tinha experiência de como deveria ser um setor de TI de desenvolvimento de software, alguns erros foram cometidos desde o início por todos os envolvidos. O primeiro deles foi a falta de planejamento, documentar o projeto, colocando pontos específicos de como deveria ser o site. O segundo foi a falta de organização por parte do setor de TI que não solicitou mais informações sobre o projeto e não montou uma estrutura adequada para realização do mesmo.

O pior erro de todos foi permitir que o programador utilizasse seu computador pessoal, pois o projeto do site ficou com ele. Nesse momento o principal problema foi em ter que começar tudo do zero. Foram realizadas várias tentativas de localizar o ex-funcionário para solicitar os códigos utilizados, mas sem sucesso.

Para resolver essa situação, responsável pelo setor de TI, criou uma equipe de desenvolvedores que ficariam responsáveis a partir de então pelo desenvolvimento do site da empresa, explicou como o site deveria ser criado e entregou o documento sobre detalhes do site à equipe.

A equipe de desenvolvedores responsáveis pela criação do site sugeriu que fosse utilizado o Git e GitHub para o controle de versão do site da empresa. Explicaram o objetivo e como funcionava, a sugestão foi aceita e o site começou a se desenvolver. Foi criado um repositório local pelo Git, cada desenvolvedor ficou responsável por alguma tarefa, onde nenhum arquivo era editado por dois programadores, cada um trabalha em um arquivo.

Após um mês e meio do desenvolvimento, a equipe criou um repositório remoto no GitHub e enviou os arquivos para controle de versão, descrevendo que aqueles documentos eram referentes a primeira versão do site. Tudo organizado, documentado e guardado.

A nova primeira versão do site foi entregue à diretoria da empresa e alguns dias depois a diretoria comunicou que o projeto tinha sido aceite; apenas algumas modificações precisavam ser realizadas. O responsável pelo setor de TI informou que não teriam problemas em realizar as modificações e que entregariam no prazo máximo de 2 dias.

O site da empresa enfim entrou no ar e desde então todo o controle de versões é feito pelo Git e GitHub. A equipe de desenvolvedores foi reduzida, pois a necessidade agora era apenas a manutenção, atualização e controle. Todas as versões, desde a primeira criada ficam congeladas no GitHub. Dessa forma qualquer mudança na equipe, não interfere no projeto e não prejudica a empresa.

Analizamos dessa forma a importância do controle de versões de um determinado sistema e que ferramentas de controle auxiliam nesse sentido. A falta de controle de versões pode gerar grandes problemas, como por exemplo,

perdas de códigos, um projeto bem estruturado e organizado evita ou diminui problemas deste tipo.

Este foi nosso podcast de hoje! Até a próxima!